

DESENVOLVIMENTO POTENCIAL TURÍSTICO DE BANDEIRANTES/MS

Ivanilza Souza Silva

Jucilene Ap. Serpa Pinto

Orientação: Prof^a Dr^a Emilia Mariko Kashimoto

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

O presente trabalho de pesquisa foi elaborado a partir do conceito de *como desenvolver o potencial turístico da Cidade de Bandeirantes/MS*. Este trabalho foi organizado através de pesquisas realizadas no âmbito da cidade, juntamente com o apoio da comunidade, visando o desenvolvimento e crescimento da região, contribuindo, assim, para a divulgação do potencial turístico que existe na região. Foram desenvolvidos quatro capítulos sobre este trabalho, em que destacaram-se diversos aspectos, envolvendo a cidade de Bandeirantes e seu potencial turístico.

No primeiro capítulo, enfocou-se a contextualização do desenvolvimento da pesquisa, por meio de uma metodologia operacional, em que levantou-se o problema acima citado. Destacaram-se diversos tópicos como coleta de dados, caracterização e abrangência da pesquisa realizada. As citações encontradas na fundamentação teórica foram subscritas dos livros “Turismo - Fundamentos e Dimensões” de José Vicente de Andrade, “Turismo - Competitividade Sustentável” de Mário Baptista, que proporcionaram ao trabalho importantes conceitos sobre o desenvolvimento do turismo, como forma de beneficiamento para a cidade e sua comunidade.

No segundo capítulo, partiu-se da idéia do livro “História e Fé” do Pe. Luciano Scampini, do qual destacaram-se os aspectos históricos e religiosos da cidade. Este livro conta a história do povoamento de Bandeirantes, que, com a vinda dos monçoeiros e bandeirantes pau-

listas para participarem da Guerra do Paraguai, tornaram as terras da província de Mato Grosso conhecidas. Sabendo das terras férteis da região, os mineiros e goianos começaram a migrar para Mato Grosso e foi assim que José Antonio Pereira chegou a Campo Grande. Juntamente com o seu grupo, o médico Jerônimo Pereira Maia chegou na região do Rio Cervo, onde hoje está a Cidade de Bandeirantes. Com essa vinda, foi se formando a colonização da região e, mesmo passando por conflitos de terras, logo conseguiu-se formar o município de Bandeirantes. Com a vinda de famílias para esta região, vieram também os costumes religiosos (quermesses, procissões, romarias, etc.). A construção da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida reforçou a fé da comunidade e, com o apoio do Pe. Luciano Scampini (primeiro pároco), foram desenvolvidos diversos trabalhos para a comunidade e para a valorização da cultura religiosa de Bandeirantes. Exemplo disso foi a criação do Museu Sacro de Bandeirantes, mantido, hoje, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

No terceiro capítulo, destacaram-se as características da região e seus aspectos físicos, econômicos, culturais e geográficos, os quais, no decorrer da pesquisa, serviram de base para estudos sobre a infra-estrutura da cidade no que ela tende a oferecer à comunidade residente e seus visitantes. Esses levantamentos necessitaram de várias pesquisas realizadas no município e que foram coletados através de fontes já existentes na região.

O quarto e último capítulo baseou-se no aproveitamento do potencial natural que a região de Bandeirantes tende a oferecer como meio de captação do fluxo turístico. O rico acervo arqueológico e paisagístico encontrado em toda região proporcionou a oportunidade de desenvolver este trabalho. Os abrigos arqueológicos encontrados em algumas fazendas fazem parte da história de séculos passados, onde antigas civilizações deixaram suas marcas (inscrições rupestres). Nesta região também se pode desfrutar das belíssimas paisagens e cachoeiras encontradas a alguns quilômetros da cidade. Todo esse potencial turístico encontrado na região de Bandeirantes é, ainda, pouco explorado e faz parte do levantamento que foi feito para lançar a cidade de Bandeirantes como ponto para o desenvolvimento local e fonte turística para a região de Mato Grosso do Sul.